

# ITAÚ BBA SE APOIA EM NOVAS TECNOLOGIAS PARA EXPANDIR ATUAÇÃO INTERNACIONAL

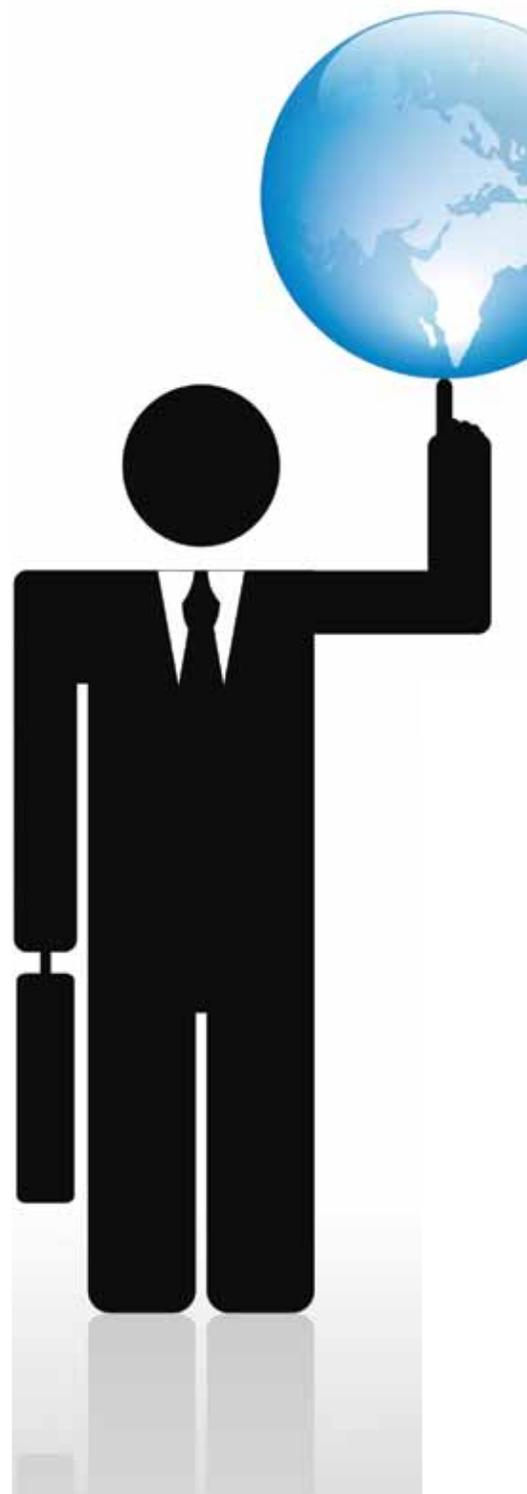
**Soluções incluem atualização de servidores e rede, aumento da segurança de acesso, bem como sistemas de telepresença e telefonia IP**

Com uma carteira de clientes baseada sobretudo em grandes investidores institucionais e empresas – cujo faturamento anual médio ultrapassa os US\$ 100 milhões – o Itaú BBA é o banco de atacado, investimentos e tesouraria institucional do grupo Itaú Unibanco. Dada a importância e complexidade dos negócios desses clientes, a atuação do IBBA prima pela exclusividade e customização.

Para atender a essa premissa e suportar a criação de novos escritórios na América Latina, o banco escolheu a Cisco como parceira no fornecimento de novas tecnologias.

O objetivo é implantar soluções que atendam a todo o ambiente de TI, incluindo servidores, rede, segurança de acesso, vídeo e telefonia IP. A região tem grande importância para o IBBA, e o plano de expansão inclui filiais no Peru, Chile, Argentina e Uruguai, além de um banco na Colômbia. O investimento ultrapassa US\$ 2 milhões.

O coração da atual infraestrutura de rede da instituição está distribuído em quatro pontos principais, todos em São Paulo: um escritório de negócios, dois de operações (que incluem contact center e back office) e um data center de backup e recuperação de desastres. Além disso, são oito filiais nacionais conectadas aos escritórios paulistanos, além das internacionais – EUA, Europa e Ásia – que também utilizam a rede do IBBA para efetuar operações financeiras. Há ainda conexões diretas com a Bolsa de Mercados e Futuros de São Paulo (BM&F Bovespa) através da corretora do Itaú e do próprio banco. “A rede é uma infraestrutura muito crítica para o Itaú BBA”, observa Pêrsio Gontijo, gerente de telecomunicações do banco. “Ela é ‘non-stop’, 24/7, pois suporta operações também na Ásia.”



Motivado pela eficiência operacional de um único parceiro tecnológico, o IBBA orientou a contratação do integrador pela presença regional, item no qual a PromonLogicalis se sobressaiu. “Um dos motivadores era ter uma empresa que conseguisse nos atender no maior número possível de disciplinas, para entregar essa tecnologia na ponta”, explica Gontijo. “A Cisco tem soluções de videoconferência, rede, telefonia IP, segurança de acesso à internet via VPN e também servidores. Isso facilita muito a gestão, disponibilidade, configuração e velocidade de entrega desses projetos”, completa.

Cabe ressaltar que o suporte a essa infraestrutura ocorre em São Paulo e as filiais são extensão do projeto. Assim, a interoperabilidade assume papel fundamental. “A rede de dados central foi reestruturada e aumentamos o sistema de telefonia para dar suporte a mais conexões, além de prover segurança, inclusive no ambiente de videoconferência, o que nos permite uma melhor integração”, determina o gerente de telecomunicações do banco.

No caso da telefonia, 70% da estrutura do banco é IP, e o restante migrará para o mesmo padrão até o final do primeiro semestre. “Toda a telefonia do banco será 100% IP”, garante Gontijo.

## Percepção

Mesmo sem falar em resultados concretos, uma vez que a implantação do projeto é recente, algumas vantagens da tecnologia Cisco já são percebidas. “Essa escolha permitiu concluir a implantação das novas localidades em um prazo muito apertado. Fechamos os contratos em novembro de 2011 e em janeiro de 2012 já tínhamos a primeira filial em produção”, conta Gontijo, ao dizer

que a segunda unidade entrou em operação em fevereiro.

“O banco colombiano e uma nova filial no Peru estão em implantação, e estamos partindo para uma renovação das filiais do Uruguai, Chile e Argentina”, informa o executivo.

O projeto também capacita o banco a crescer rapidamente na América Latina, pois prevê operações em mercados potenciais além dos já mencionados - e com um modelo padrão de infraestrutura de telecomunicações. “A expansão internacional é um dos muitos projetos em andamento. Tudo o que fazemos nas filiais internacionais aplicamos aqui no Brasil na mesma intensidade. Assim, garantimos maior estabilidade e disponibilidade do ambiente.”

## Telepresença

Visando diminuir custos com deslocamento de executivos – transporte, hospedagem e, claro, tempo – o Itaú BBA seguiu o exemplo do Grupo e investiu em salas de telepresença em todas as novas filiais latino-americanas, além de 16 outras salas nos escritórios de São Paulo, Salvador, Curitiba, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Porto Alegre.

Também implementada pela PromonLogicalis, a solução Cisco conjuga transmissão multiponto de áudio e vídeo em alta definição, sobre rede IP. O objetivo é garantir aos executivos os mesmos benefícios das reuniões presenciais.

Equipamentos de vídeo e videophones da Cisco completam a solução, juntamente com o tablet corporativo Cius, que está em fase de homologação para uso futuro. “A economia que obtivemos com a tecnologia de telepresença é visível, pois é possível conectar todas as filiais nacionais e internacionais semanalmente com o comitê executivo do banco, evitando



**“Soluções Cisco facilitam gestão, configuração, e aumentam disponibilidade e rapidez na entrega de projetos”**

— PÉRSION GONTIJO DO IBBA

deslocamentos de diretores e profissionais”, explica Marcelo Lourenço, diretor de tecnologia do Itaú BBA.

“Estamos muito satisfeitos por poder oferecer ao Itaú BBA uma solução completa, que atenda suas necessidades de negócios e também proporcione diminuição de custos”, diz Marcos Siqueira, diretor de negócios para o mercado corporativo da PromonLogicalis.

O sistema proprietário de videoconferência do cliente foi mantido e integrado aos novos equipamentos. O projeto envolve ainda a instalação da tecnologia TP Server da Cisco, que permite a transmissão de imagens entre até 12 locais (videoconferência ou telepresença, de dentro ou de fora da instituição financeira) em uma só tela.

A expectativa do Itaú BBA é realizar cerca de 600 reuniões em 2012 utilizando os novos sistemas, o que, além de diminuir custos operacionais, também garante mais agilidade na tomada de decisões, aumenta a produtividade e contribui com a política de sustentabilidade do banco. ■